

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
E DO AMBIENTE

KÁTIA MARIA BRUNO RIBEIRO

A IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM A TEMÁTICA AMBIENTAL,
VISANDO A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Niterói
Julho de 2009

KÁTIA MARIA BRUNO RIBEIRO

**A IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM A TEMÁTICA AMBIENTAL,
VISANDO À FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente como exigência parcial à obtenção do título de Mestre pelo Centro Universitário Plínio Leite.

ORIENTADOR: PROF. DR. ANTÔNIO CARLOS DE MIRANDA

**Niterói
Julho de 2009**

R484 Ribeiro, Kátia Maria Bruno

A Implantação de disciplinas que abordam a temática ambiental, visando a formação do administrador / Kátia Maria Bruno Ribeiro – Niterói : [s.n.], 2009.

143f.

Orientador: Antônio Carlos de Miranda

Dissertação - (Mestrado) – Centro Universitário Plínio Leite, 2009.

1. Educação Ambiental. 2. Ensino superior – Currículo. 3. Administradores – Formação Profissional I. Título.

CDD 610.7

KÁTIA MARIA BRUNO RIBEIRO

**A IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM A TEMÁTICA AMBIENTAL,
VISANDO À FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente como exigência parcial à obtenção do título de Mestre pelo Centro Universitário Plínio Leite.

Banca Examinadora

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos de Miranda
Centro Universitário Plínio Leite

Prof^a. Dr^a. Luíza Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário Plínio Leite

Prof^a. Dr^a. Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

À minha querida mãe, por seu amor incondicional e por acreditar em mim. Ao meu amigo Jefferson Borges de Araújo pela força, dedicação e abnegação, nos momentos em que pensei em desistir.

Agradecimentos

Ao nosso Pai Maior, por permitir aos seus abnegados trabalhadores espirituais que me dessem força, coragem e persistência para que eu cumprisse a missão a qual fui destinada.

Ao professor Antônio Carlos de Miranda pelo apoio e dedicação na orientação deste trabalho.

A todos os professores do Centro Universitário UNIABEU pela presteza e colaboração ao responderem os questionários e às entrevistas.

Aos meus irmãos Júlio, Jonas e Eduardo e à amiga Dulce Duarte Lopes, que estiveram ao meu lado, oferecendo força e palavras de carinho, para que eu pudesse prosseguir a caminhada.

A todos os meus familiares e amigos que torceram para que eu pudesse atingir os meus objetivos.

A todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram na confecção deste trabalho.

Resumo

Este trabalho aborda temas como Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Responsabilidade Sócio-Ambiental e Sustentabilidade, apresentando-os como elementos imprescindíveis à formação do Administrador. Adotou-se como referencial de análise, artigos de vários autores que tratam da temática curricular, e para averiguar se os Cursos de Administração oferecem disciplinas voltadas às questões ambientais, foram pesquisadas as ementas das matrizes curriculares de algumas Instituições de Ensino Superior brasileiras. Também se entrevistou docentes do Curso de Administração para averiguar seus conhecimentos sobre os conteúdos das disciplinas que tratam da temática ambiental e qual a importância da implantação dessas disciplinas para a formação do Administrador. A análise permitiu concluir que há uma deficiência de ofertas de disciplinas que tratam da temática ambiental na maioria das Instituições de Ensino Superior e que, aquelas que abordam esta temática, ainda o fazem de maneira superficial, negligenciando assim, o aporte teórico necessário à função que o futuro administrador irá exercer. Por isso, o produto final desta pesquisa, foi a criação de uma matriz curricular como proposta de implantação em Cursos de Administração, para que os docentes desta área possam estar engajados na promoção de conhecimentos, como o de ensino de ciências ambientais, na formação do futuro Administrador.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Gestão Ambiental; Responsabilidade Sócio-Ambiental; Sustentabilidade; Currículos; Ensino de Ciências.

Abstract

This study deals with topics as environmental education, environmental management, maintainability and social-environmental responsibility, presenting them as key elements for managers education. Many articles of several authors, that deal with curricular matters, were used as referential for analysis and to verify if the Management graduation courses offer lessons and classes related to environmental questions. A research of discipline subject was made on curricular matrix. Also interviews with professors of management graduation course were done in order to verify their knowledge on the context in the lessons that deal with the environmental topics and the importance degree of these lessons for the manager's education. These analysis allowed to conclude that there is a deficiency of lessons that deal with environmental topics in the major of national universities, and on that ones where these kind of lessons are offered, they make it on a superficial way, disregarding the theoretical knowledge for the practices that the future manager will use. The final product of this research was the development of a curricular matrix for implementation proposal on manager graduation courses in order to the professors could be engaged on the promotion of knowledge as environmental sciences to improve the education of the future manager.

Key-words: Environmental; Environmental Education; Environmental Management; Social-environmental Responsibility; Maintainability; Curriculum; Science Education.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução | 8 |
| I – Educação Ambiental | 12 |
| 1.1. Panorama Histórico da Educação Ambiental..... | 14 |
| 1.2. Percurso Histórico da Educação Ambiental no Brasil | 19 |
| II – A temática Ambiental na Formação do Administrador | 28 |
| 2.1 Legislação Ambiental (Um Breve Histórico)..... | 28 |
| 2.1.1. Sanções Penais e Administrativas..... | 31 |
| 2.2. Gestão Ambiental | 33 |
| 2.3. Responsabilidade Social e Sustentabilidade | 41 |
| III. Apreciações sobre a Temática Curricular nas Perspectivas de Alguns Autores.. | 45 |
| IV. Desenvolvimento da Pesquisa | 60 |
| 4.1. Metodologia | 60 |
| 4.2 Análise das Disciplinas e suas respectivas Ementas:..... | 67 |
| 4.2.1. Grupo 1:..... | 67 |
| 4.2.2. Grupo 2..... | 71 |
| 4.2.3. Grupo 3..... | 74 |
| 4.3 Análise das respostas do questionário dos docentes da UNIABEU - RJ:..... | 77 |
| 4.3.1. Dados Pessoais | 78 |
| 4.3.2. Análise Curricular..... | 80 |
| 4.3.3. Disciplinas..... | 81 |
| 4.4 Análise das respostas das entrevistas feitas com os docentes da UNIABEU - RJ: | 91 |
| V. Considerações Finais | 105 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:..... | 110 |
| ANEXOS | 117 |

Introdução

Hoje em dia, o meio ambiente tornou-se um tema que está sendo absorvido por várias camadas sociais. Neste caso, ainda que de forma lenta, vários segmentos da população, sentem-se responsáveis em prosseguir na luta em prol da conservação e preservação do meio ambiente.

Mas discutir conservação e preservação, saber que isso é importante e se faz necessário para a sobrevivência de todos os seres vivos, não abarca a complexidade da temática ambiental, uma vez que demanda um processo de conscientização de todas as pessoas envolvidas no contexto social, político, econômico e ambiental. E para que isso aconteça, somente o discurso não basta. Deve-se promover ações que transformem atitudes, comportamentos e práticas de todas as partes envolvidas.

Por isso, além das políticas governamentais, o processo de conscientização da população, também deve ser produzido pelos mais variados segmentos acadêmicos e organizacionais. Os atores envolvidos nestes contextos têm a responsabilidade de criar mecanismos que possibilitem um olhar diferenciado de todas as camadas sociais sobre o meio ambiente. Devem facilitar a mudança, oferecendo novas perspectivas e visões mais apuradas acerca da temática ambiental.

É nesse contexto que se insere a realização desta pesquisa.

Esta pesquisa consiste em uma análise bibliográfica, documental, exploratória e descritiva, pois tem como objetivo conceituar e refletir sobre temas como Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Responsabilidade Sócio-Ambiental e Sustentabilidade, observando a importância dos mesmos na elaboração de

disciplinas que deveriam compor a matriz curricular do Curso de Graduação em Administração, oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil.

Também se pretende averiguar, quais Instituições de Ensino Superior (IES) oferecem o Curso de Graduação em Administração, e se em suas matrizes curriculares, existem disciplinas relacionadas às questões ambientais em suas respectivas ementas.

Atualmente no Brasil existem 2.886 Cursos de Administração (dados obtidos pelo Conselho Federal de Administração em junho de 2007 – www.cfa.org.br). Não há uma especificação de que, deste total, todos pertençam a uma única IES, uma vez que várias IES possuem filiais na mesma cidade ou até em Estados ou Regiões brasileiras diferentes.

O perfil do novo administrador deverá voltar-se para a preocupação com os novos princípios, transparência, diálogo incessante com os mais diversos públicos, além de produzir valores em três dimensões: econômica, social e ambiental.

Diante disso, frente às necessidades de Administradores esclarecidos a respeito da temática ambiental, busca-se observar nesse estudo, como se processa a formação desses profissionais. A problemática que se faz nesta questão é se as Instituições de Ensino Superior têm inserido a variável ambiental em sua matriz curricular e se as disciplinas oferecidas apresentam um aporte teórico relevante para a formação do futuro administrador. Acredita-se que, com a inserção de disciplinas que contemplem a variável ambiental na matriz curricular dos Cursos de Administração, o futuro profissional desenvolverá os princípios e atividades das Organizações obedecendo a uma conduta, no mínimo, sustentável.

O interesse por esse tema surgiu a partir da própria experiência como docente no Curso de Administração do Centro Universitário UNIABEU (Associação Brasileira de Ensino Universitário – Campus Angra dos Reis - RJ), onde foi verificado que a disciplina que trata da temática ambiental, não se aprofunda em todos os conteúdos pertinentes à prática dos futuros gestores no que concerne ao meio ambiente. Daí surgiu o desejo de averiguar se esse fato está presente em outros Cursos de Administração de outras IES brasileiras.

Formar Administradores comprometidos com a questão ambiental é de extrema relevância, pois as organizações que têm em seu comando executivos preocupados com a proteção e preservação do meio ambiente ocuparão um lugar de destaque no mercado, além de estarem ratificando a credibilidade em relação ao

seu público consumidor.

No que se refere à metodologia, esta pesquisa possui um caráter qualitativo porque faz análise da realidade, uma vez que visa a compreensão dos dados, buscando a confirmação ou não dos pressupostos apresentados através de coleta de informações pertinentes ao alcance dos objetivos propostos.

A princípio, o que se buscou analisar foram as matrizes curriculares dos cursos de Administração que apresentavam disciplinas relacionadas às questões ambientais. A busca desses dados foi feita de forma aleatória tentando averiguar as IES Federais, Estaduais, Municipais e Particulares, das principais capitais do Brasil, entre outras de renome nacional, situadas no interior dos Estados.

Embora na composição desta pesquisa tenha havido a necessidade de alguns dados quantitativos, isso ocorreu apenas para ilustrar a análise qualitativa, uma vez que o interesse não está focalizado em contar o número de vezes em que uma variável aparece, mas sim a qualidade que ela apresenta.

Dentro disso, foram pesquisadas cento e trinta IES que oferecem o Curso de Administração, sendo que vinte delas não disponibilizam em seus sites, suas matrizes curriculares. Entre as cento e dez que disponibilizam suas matrizes curriculares, cinquenta e seis não oferecem nenhuma disciplina relacionada à variável ambiental. Portanto, restou um total de cinquenta e quatro IES que disponibilizam matrizes curriculares que contem pelo menos uma disciplina voltada às questões ambientais.

Dessas cinquenta e quatro IES que oferecem disciplinas relacionadas à variável ambiental, trinta e nove não disponibilizam suas ementas, restando um total de quinze que comporá a análise deste trabalho.

Outra informação que se buscou averiguar foi a carga horária disponível para cada disciplina e, em que período ela estaria sendo oferecida, além de se averiguar a carga horária total do curso, como forma de se comparar à carga horária das disciplinas específicas da área ambiental.

Para um aprofundamento maior na análise que se objetivava, foi escolhido o Centro Universitário UNIABEU (Associação Brasileira de Ensino Universitário – Campus Angra dos Reis - RJ), para a aplicação de um questionário com perguntas semi-estruturadas a todos os docentes do Curso de Administração. A partir das respostas obtidas destes questionários, procurou-se entrevistar quatro destes professores, com perguntas mais abertas, para que se pudesse apurar mais

detalhadamente a visão que tinham a respeito da importância ou não da inclusão da temática ambiental nos cursos de Administração.

A composição desta pesquisa se apresenta em quatro capítulos.

O primeiro capítulo trata do tema Educação Ambiental, onde será apresentada a evolução da conceituação deste tema a partir de uma descrição de todo o seu histórico ocorrido nas principais Conferências Mundiais, como a de Estocolmo, de Tbilisi e a Rio-92. Também será retratado todo o percurso histórico da Educação Ambiental no Brasil, mostrando a interferência destas Conferências na legislação brasileira, os principais órgãos criados para a implantação desta temática e seus sucessos e insucessos.

No segundo capítulo, serão abordados temas como Legislação Ambiental, Gestão Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade. O objetivo é mostrar a importância da abordagem de cada um destes temas que servirão de aporte teórico na formação do Administrador e futuramente, em suas práticas organizacionais.

No terceiro capítulo será abordada a questão curricular. Além das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Administração, serão discutidas as visões de vários autores que discorrem sobre a temática curricular e a influência destas perspectivas na composição das matrizes curriculares do Curso de Administração.

No quarto capítulo, serão apresentados os resultados da pesquisa. Serão analisadas as ementas das matrizes curriculares das quinze IES pesquisadas, num comparativo entre conteúdo ementário, carga horária das disciplinas, os períodos em que são oferecidas e a carga horária total dos cursos. Também serão feitas as análises dos questionários e das entrevistas aplicadas ao corpo docente do Centro Universitário UNIABEU (Associação Brasileira de Ensino Universitário – Campus Angra dos Reis – RJ).

Nas Considerações Finais, será apresentado o produto final obtido com esta pesquisa, ou seja, a criação de uma matriz curricular como sugestão de implantação em um Curso de Administração, onde serão incluídas disciplinas que tratam da temática ambiental.

I – Educação Ambiental

Pensar o processo de Educação de maneira ampla exige uma reflexão complexa, pois reproduz uma estrutura dinâmica e um processo histórico-dialético no qual estão presentes aspectos como a cultura, a política, a economia e as relações sociais que, por si mesmos estabelecem critérios de convivência numa perspectiva ética. Portanto, falar de Educação Ambiental está além de uma questão conceitual, mas de uma prática, de uma vivência, de atitudes frente aos apelos da relação homem/meio ambiente.

A formação do homem para atuar no meio em que vive, exige o desenvolvimento de uma consciência crítica para que o mesmo não apenas conserve o ambiente natural em que se encontra, mas que o preserve, e infelizmente nem sempre a passagem pela vida escolar do Ensino Fundamental à Graduação, oferece essa conscientização.

Segundo o Ministério da Educação e Cultura (1981: p.144), educação é

o processo de desenvolvimento de aptidões, de atitudes e de outras formas de conduta exigidas pela sociedade. Processo globalizado que visa à formação integral de uma pessoa, para o atendimento às necessidades e às aspirações de natureza pessoal e social.

Esta visão traduz os velhos conceitos positivistas, os quais exercem forte influência na educação desde o fim do século XIX. Pensa-se no indivíduo enquanto um ser programado para a obediência e perpetuação da ordem social. Um indivíduo que atenda, como exposto acima, “às necessidades e às aspirações de natureza pessoal e social” (MEC, 1981: p. 144), que não questione ou critique àquilo que lhe foi imposto, pois tudo o que lhe foi imposto, foi com o intuito de fazer desse

indivíduo, um cidadão que esteja dentro da conformidade com as normas sociais. E por isso, tem que haver a ordem, uma vez que, se não há ordem, conseqüentemente, não haverá progresso.

Infelizmente em alguns meios acadêmicos, desde o ensino fundamental até a graduação e pós-graduação, ainda não se atentaram para a formação do indivíduo que se tornará professor, uma vez que, sendo doutrinado pelo modelo da classe dominante, se limitará então, à reprodução do mesmo. Apenas uma minoria exerce a função de formar discentes com consciência crítica a respeito da realidade a qual estão inseridos.

... pode destacar o papel que a educação exerce para uma suposta harmonia social e um ajustamento funcional ao todo, ou, segundo outras tendências, interpretativas, denunciar o sentido de controle social que ela impõe, na medida em que serve ao Poder, inculca-os valores dos grupos dominantes da sociedade e assim colabora para a educação e perpetuação da mesma ordem social ao longo das gerações. (Duarte, 1986: p. 175)

Por mais que se questione a educação e o papel do educador, vê-se que este possui uma parcela maior de responsabilidade, uma vez que a ele é atribuída também a tarefa de transmitir conteúdos. Para isso, é necessário que ele busque a conscientização e o questionamento sobre si mesmo, sobre seu saber, a forma como transmite o saber e a quem recebe este saber. Sem isso, poderá incorrer no mesmo erro de apenas reproduzir o modelo das classes dominantes. Segundo Paulo Freire (1996), “um profissional alienado é um ser inautêntico. Seu pensar não está comprometido consigo mesmo, não é responsável. O ser alienado não olha para a realidade com critério pessoal, mas com olhos alheios.”

De certa forma, ainda há a percepção de que somente os acadêmicos da graduação e pós-graduação são os detentores do saber. É visível que neste espaço se discuta todos os saberes e todas as informações, mas o grande questionamento é se este conhecimento é adquirido através de uma visão crítica e transformadora da realidade. Até que ponto este espaço do saber traz para os futuros profissionais a visão da iminente responsabilidade de intervir na realidade? Será que estão preparados suficientemente para a aplicação de seus conhecimentos?

O que se tem assistido é o abreviamento do papel da universidade como instância crítica, pois o que se procura é a formação de mão-de-obra para atender às necessidades do mercado.